



A Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, por meio do Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONDEF), vai realizar cadastramento das entidades que atendem pessoas com algum tipo de deficiência em São Carlos. Para dar início a esse trabalho, na última semana a secretária de Cidadania e Assistência Social, Wiviane Tiberti, juntamente com a chefe de Divisão de Atendimento do Idoso e Pessoa com Deficiência, Sônia Ferraz, com a chefe da Divisão de Proteção Social Especial, Fernanda Soares Aguiar e a secretária executiva do CONDEF, Viviana Poianas, se reuniu, inicialmente, com representantes da Associação dos Surdos, Grupo Amais São Carlos (Grupo de Pais e Familiares de Pessoas com Autismo), ONG Guarda Anjo, ONG MID (Movimento de Informação sobre Deficiência), Pastoral da Inclusão, Projeto Novo Guia PET Terapia e USE/UFSCar (Unidade Saúde Escola da Universidade Federal de São Carlos).

O objetivo da reunião foi explicar como será feito o credenciamento das entidades junto ao CONDEF, para depois poder mapear as pessoas com deficiência que frequentam ou já frequentaram alguma das entidades de São Carlos.

“Este mapeamento faz parte do projeto técnico de fortalecimento do CONDEF e também para termos um diagnóstico da pessoa com deficiência no município”, explicou a chefe de Divisão de Atendimento do Idoso e Pessoa com Deficiência da Prefeitura, Sônia Ferraz.

Todas as entidades da cidade estão sendo convidadas para participar desse projeto e fazer o cadastramento. Serão distribuídas fichas para que cada uma repasse os dados necessários para a elaboração de um diagnóstico quantitativo e qualitativo desse segmento. Julho é o prazo final para que as entidades entreguem as fichas preenchidas.

Para Wiviane Tiberti, secretária de Cidadania e Assistência Social, esse mapeamento vai servir de subsídio para as entidades que atendem esse segmento e também para o poder público. “Por meio desse trabalho vamos saber quem e quantas são as pessoas com deficiência, onde vivem, o que essas pessoas fazem, se elas frequentam a escola, se estão no mercado de trabalho, se sabem os seus direitos, quais as maiores dificuldades que elas enfrentam, tudo para que possamos subsidiar futuras ações, para criarmos uma proposta efetiva de inclusão”.

A previsão do CONDEF é que até o próximo dia 29 de setembro o resultado do mapeamento seja apresentado para as entidades envolvidas.

(10/03/2015)

{gallery}marco\_2015/condef-10-03-2015{/gallery}